

RDEC 11
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Novembro
2017

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 11/2017) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.

Sumário

1. Plano de Benefícios	4
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis	4
3. Ativo.....	5
3.1. Disponível	5
3.2. Ativo Realizável.....	5
3.2.1. Gestão Administrativa	5
3.2.2. Gestão Investimentos.....	6
3.3. Ativo Permanente.....	7
4. Passivo	9
4.1. Exigível Operacional	9
4.2. Patrimônio Social.....	11
5. Contas de Resultado.....	12
5.1. Principais desdobramentos das Contas de Resultado.....	12
5.2. Receitas.....	13
5.3. Despesas.....	14
6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes.....	14
6.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita	15
7. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC.....	16
8. Resultado Operacional	16
9. Obrigações acessórias	17
10. Informações gerais	18
10.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.	18

Índice de Figuras

Gráfico 1 - Painel de Participantes	4
Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos.....	6
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária	10
Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores	11
Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições	12
Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas.....	14
Gráfico 7 - Despesas Analíticas.....	14
Gráfico 8 - Contribuições per capita.....	15
Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional	17

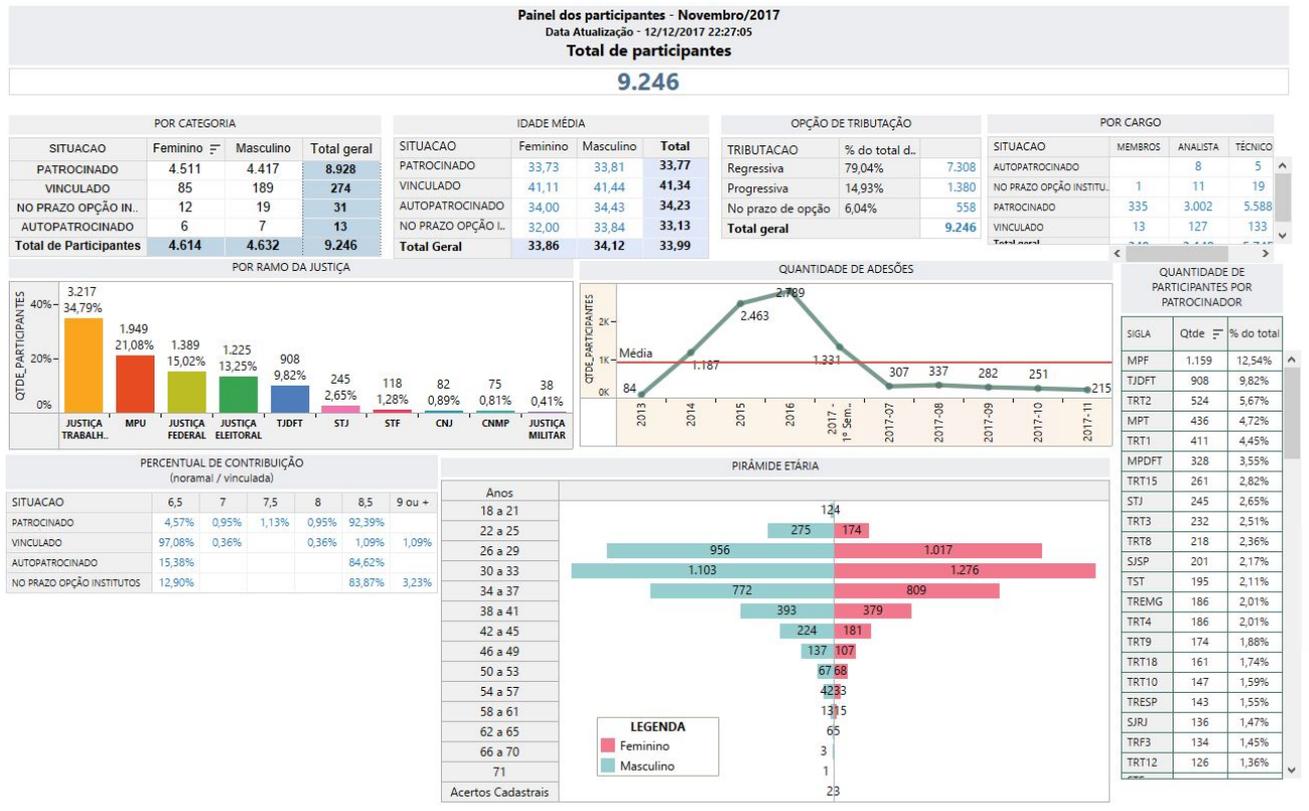
Índice de Tabelas

Tabela 1 - Balanço Patrimonial.....	5
Tabela 2 - Ativo Realizável.....	5
Tabela 3 - Composição Investimentos	7
Tabela 4 - Ativo Permanente.....	8
Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente	8
Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional	9
Tabela 7– Atualização por patrocinador	11
Tabela 8 - Demonstrativo Mutação do Patrimônio Social	11
Tabela 9 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	13
Tabela 10 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação	15
Tabela 11 - Composição da Massa de Participantes.....	16
Tabela 12 - Demonstrativo - Receitas e Despesas	16
Tabela 13 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias	18

1. Plano de Benefícios

A imagem abaixo demonstra a composição no final do mês de **novembro de 2017** com participantes, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.

Gráfico 1 - Painel de Participantes



Fonte: Painel de Participantes emitido pela COARC referente a Novembro/17.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal, individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra em sua totalidade a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 30/11/2017.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanco Patrimonial em 30/11/2017.

Tabela 1 - Balanço Patrimonial

R\$

ATIVO	novembro/17	outubro/17	Var%	PASSIVO	novembro/17	outubro/17	Var%
DISPONÍVEL	51,23	8,46	↑ 505,56%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	16.151.667,56	14.659.864,57	↑ 10,18%
REALIZÁVEL	161.156.939,58	151.438.974,79	↑ 6,42%	Gestão Previdencial	1.633.109,13	8.897,86	↑ 18253,95%
Gestão Administrativa	170.156,70	175.907,73	↓ -3,27%	Gestão Administrativa	14.517.497,00	14.649.910,84	↓ -0,90%
Investimentos	160.986.782,88	151.263.067,06	↑ 6,43%	Gestão Investimentos	1.061,43	1.055,87	↑ 0,53%
Títulos Públicos	55.028.454,82	46.781.644,58	↑ 17,63%	PATRIMÔNIO SOCIAL	145.106.432,40	136.865.629,79	↑ 6,02%
Créditos Privados e Depósitos	11.500.744,05	12.659.449,37	↓ -9,15%	Patrimônio de Cobertura do Plano	144.835.594,43	136.627.948,90	↑ 6,01%
Fundos de Investimento	94.457.584,01	91.821.973,11	↑ 2,87%	Provisões Matemáticas	144.835.594,43	136.627.948,90	↑ 6,01%
				Benefícios a Conceder	144.835.594,43	136.627.948,90	↑ 6,01%
PERMANENTE	101.109,15	86.511,11	↑ 16,87%	Fundos	270.837,97	237.680,89	↑ 13,95%
Imobilizado	101.109,15	86.511,11	↑ 16,87%	Fundos Previdenciais	169.728,82	151.169,78	↑ 12,28%
				Fundos Administrativos	101.109,15	86.511,11	↑ 16,87%
Total do Ativo	161.258.099,96	151.525.494,36	↑ 6,42%	Total do Passivo	161.258.099,96	151.525.494,36	↑ 6,42%

Fonte: Balançetes em 30/11/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Ativo

3.1. Disponível

Em novembro/2017 foram registrados saldos de R\$ 51,23 referentes a cartão corporativo.

3.2. Ativo Realizável

Registra os direitos normais da gestão administrativa, previdencial e de investimento. Consolida todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

3.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo, elencamos os demais itens que compõem a Gestão administrativa do Realizável.

Tabela 2 - Ativo Realizável

R\$

REALIZÁVEL	170.156,70
Gestão Administrativa	170.156,70
Despesas Antecipadas	170.156,70
13º Salário	108.275,13
Adiantamento de Férias	11.157,07
Despesas Gerais - Dep. Garantia Aluguel Sede	50.000,00
Seguro Imóvel - Sede	724,50

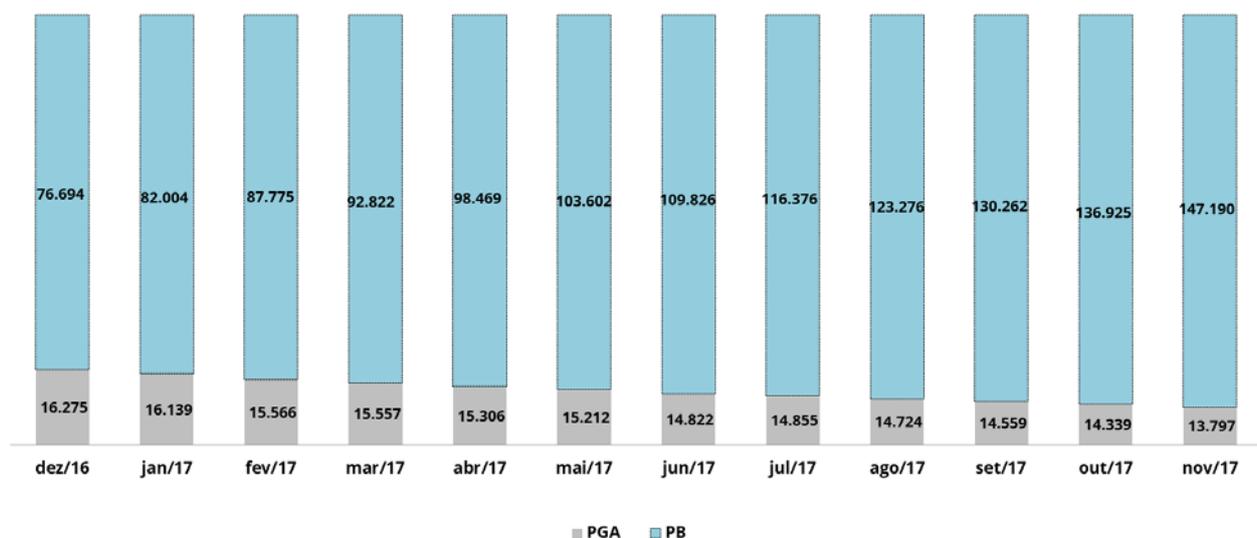
Fonte: Balançetes novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3.2.2. Gestão Investimentos

Em novembro/2017, o montante de investimentos registrados pela Fundação é de aproximadamente R\$ 160,9 milhões de reais.

No gráfico 2, demonstramos a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do Plano de Benefícios (PB) e uma redução no patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA). Isso ocorre porque o PB possui aportes mensais cada vez maiores e está se capitalizando. O PGA, por sua vez, está em processo de descapitalização. Isso ocorre porque a Fundação ainda não atingiu seu ponto de equilíbrio contábil, situação em que as receitas administrativas se igualam às despesas administrativas.

Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de Dezembro/2016 a Novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela 3, demonstramos os investimentos segregados por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 - Composição Investimentos

					R\$
Segmento	Carteira	Descrição	PGA	Plano	Total
Renda FIXA	Fundos de Investimento	BB INSTITUCIONAL - Fundo de Investimento RF	1.803,25	-	1.803,25
		BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	-	250.893,93	250.893,93
		BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	2.752.593,02	408.594,90	3.161.187,92
		Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	8.942.243,94	10.729.261,24	19.671.505,18
		FI Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos RF	-	132.449,19	132.449,19
		BB INSTITUCIONAL FEDERAL	2.100.125,79	52.033.021,67	54.133.147,46
		FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	561.373,28	561.373,28
		FI CAIXA BRASIL IDKA	-	784.558,12	784.558,12
		Subtotal Fundos de Investimento	13.796.766,00	64.900.152,33	78.696.918,33
	Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	12.956.452,82	12.956.452,82
		Nota do Tesouro Nacional - B	-	42.072.002,00	42.072.002,00
		Nota do Tesouro Nacional - F	-	-	-
	Subtotal Títulos Públicos	-	55.028.454,82	55.028.454,82	
	Créditos Privados	Letra Financeira	-	11.500.744,05	11.500.744,05
		Debenture - IPCA	-	-	-
		Subtotal Créditos Privados	-	11.500.744,05	11.500.744,05
	Total Renda Fixa			13.796.766,00	131.429.351,20
Renda Variável	Fundos de Investimento	BB Previdenciário Multimercado	-	5.352.025,53	5.352.025,53
		BB MULTIMERCADO JP MORGAN EXTERIOR	-	1.509.753,10	1.509.753,10
		BB MULTIMERCADO SCHRODER EXTERIOR	-	1.530.480,79	1.530.480,79
		FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR	-	3.617.075,56	3.617.075,56
		BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA	-	1.247.591,14	1.247.591,14
		FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	-	2.503.739,56	2.503.739,56
	Total Renda Variável	-	15.760.665,68	15.760.665,68	
Total Geral			13.796.766,00	147.190.016,88	160.986.782,88

Fonte: Relatório posição carteira em 30/11/2017 - COINF

Destacamos que no mês de novembro de 2017, esta coordenadoria identificou divergência de valores entre o relatório do custodiante e o valor registrado no sistema TrustPrev para os títulos públicos do Plano de Benefícios. A Coordenadoria de Investimentos já foi notificada através de comunicação interna para as providencias cabíveis, inclusive a Diretoria de Investimentos informou que foi elaborado projeto básico para ser aberto processo licitatório para contratação de outro custodiante.

3.3. Ativo Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução MPS/SPC 34/2009. Os lançamentos são realizados por meio de sistema automático de integração entre o módulo "Bens Patrimoniais" e "Contábil" do sistema TrustPrev.

A tabela 4 demonstra o saldo registrado no Ativo Permanente, deduzida a depreciação acumulada ao final de novembro de 2017. A tabela 5, por sua vez, demonstra a movimentação dessa conta no mês.

Tabela 4 - Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE	101.109,15
Imobilizado	101.109,15
Móveis e Utensílios	3.398,82
Custo de aquisição	3.641,60
(-) Depreciação acumulada	-242,78
Máquinas e equipamentos	4.156,67
Custo de aquisição	4.300,00
(-) Depreciação acumulada	-143,33
Computadores e Periféricos	79.385,79
Custo de aquisição	347.928,38
(-) Depreciação acumulada	-268.542,59
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	14.167,87
Custo de aquisição	27.950,00
(-) Depreciação acumulada	-13.782,13

Fonte: Balancetes novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE- Movimento - 11/2017	101.109,15
Saldo - 10/2017	86.511,11
Móveis e Utensílios	-60,70
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-60,70
Máquinas e equipamentos	-71,66
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-71,66
Computadores e Periféricos	15.280,73
Aquisição	21.704,50
(-) Depreciação acumulada	-6.423,77
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	-550,33
Custo de aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-550,33
Saldo - 11/2017	101.109,15

Fonte: Balancetes novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

4. Passivo

4.1. Exigível Operacional

O Exigível Operacional é composto pelas obrigações da entidade contraídas por suas atividades diárias, como pessoal e encargos, tributos a recolher, cauções devidas, adiantamento de contribuições do patrocinador, etc.

Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional

Descrição	R\$	
	30/11/2017	
Gestão Previdencial	1.633.109,13	
Retenções a Recolher	0,00	
Outras Exigibilidades a pagar ⁽ⁱ⁾	1.633.109,13	
Gestão Administrativa	14.517.497,00	
Contas a Pagar	519.599,50	
Pessoal e Encargos	(a)	94.533,51
Provisões FOPAG	(b)	425.065,99
Retenções a Recolher	(c)	172.505,67
Tributos a Recolher	(d)	35.647,90
Fornecedores	(e)	21.704,50
Investimentos		
Depósito caução	(f)	1.061,43
Outras Exigibilidades a Pagar (Gestão Administrativa)	13.768.039,43	
Empréstimo Patrocinador	(g)	34.062.390,50
(-) Apropriação de contribuições futuras	(h)	-20.294.351,07
Total do Exigível Operacional	16.151.667,56	

Fonte: Balancetes novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

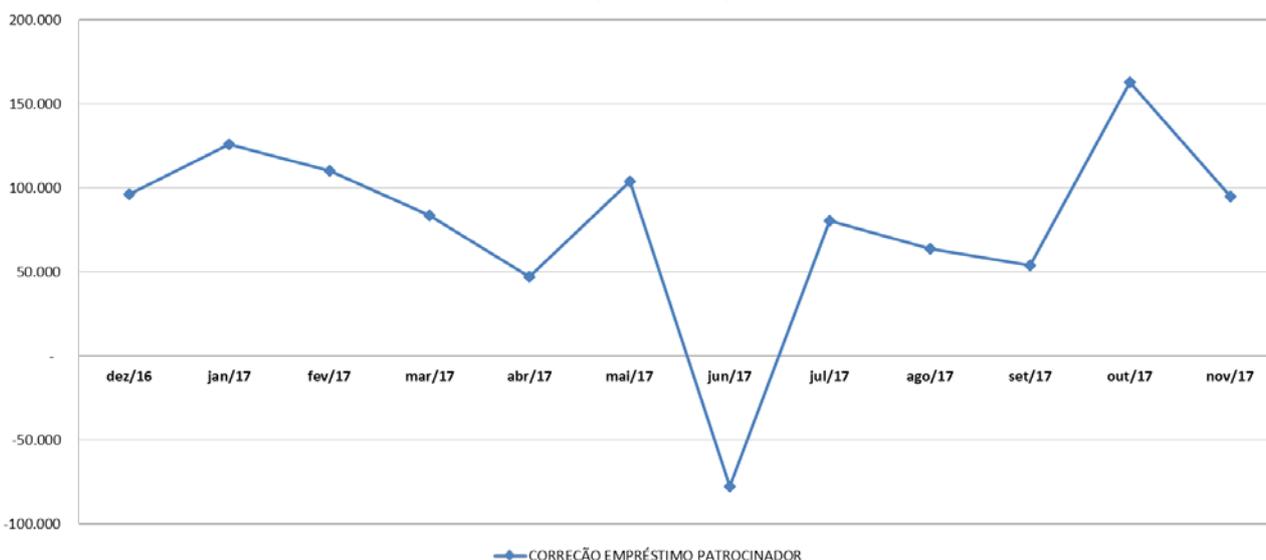
Em relação ao saldo da conta “Outras Exigibilidades a pagar” do grupo “Gestão Previdencial” (conta contábil 2.1.3.9), informamos que ela se refere a depósitos não identificados até o encerramento do período.

- (i) Outras Exibilidades a Pagar – Ressaltamos o crescimento exponencial dessa rubrica resultado do registro de valores de contribuições depositadas pelos Patrocinadores na conta da Fundação e não identificadas a tempo para o encerramento do balancete pela área de arrecadação e cadastro.
- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 94.533,51;
 - i. Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 53.859,33;
 - ii. Provisão – Ressarcimento Pessoal Cedido – R\$ 40.674,18;
- (b) Provisões – FOPAG – Férias e gratificação natalina (13º);

- (c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à folha de pagamento dos funcionários competência novembro/2017 que serão recolhidos em dezembro/2017;
- (d) Valores de PIS/COFINS referentes ao mês de novembro/2017 que serão recolhidos em dezembro/ 2017;
- (e) Valor referente à aquisição de computadores entregues em novembro que serão pagos pela Tesouraria em dezembro/2017;
- (f) Valor registrado a título de depósito caução da empresa PRP Soluções Contábeis devidamente atualizado conforme rentabilidade do Fundo de Investimento;
- (g) Empréstimo Patrocinador atualizado de Correção Monetária. A atualização do empréstimo reflete uma inflação de 0,28% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), divulgada pelo IBGE.
- (h) Apropriação de Contribuições Futuras para o funcionamento inicial da entidade utilizados do aporte inicial, contabilizado como empréstimo.

Apresentamos o gráfico da evolução da correção monetária do adiantamento de contribuições do patrocinador no montante de R\$ 95.108,38 em razão do IPCA de novembro de 2017. Conforme acordado com o Supremo Tribunal Federal e o Ministério Público da União, o aporte inicial via adiantamento de contribuições dos patrocinadores será corrigido pela inflação do período medida pelo IBGE.

Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária



Fonte: Balancetes de dezembro/2016 a Novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

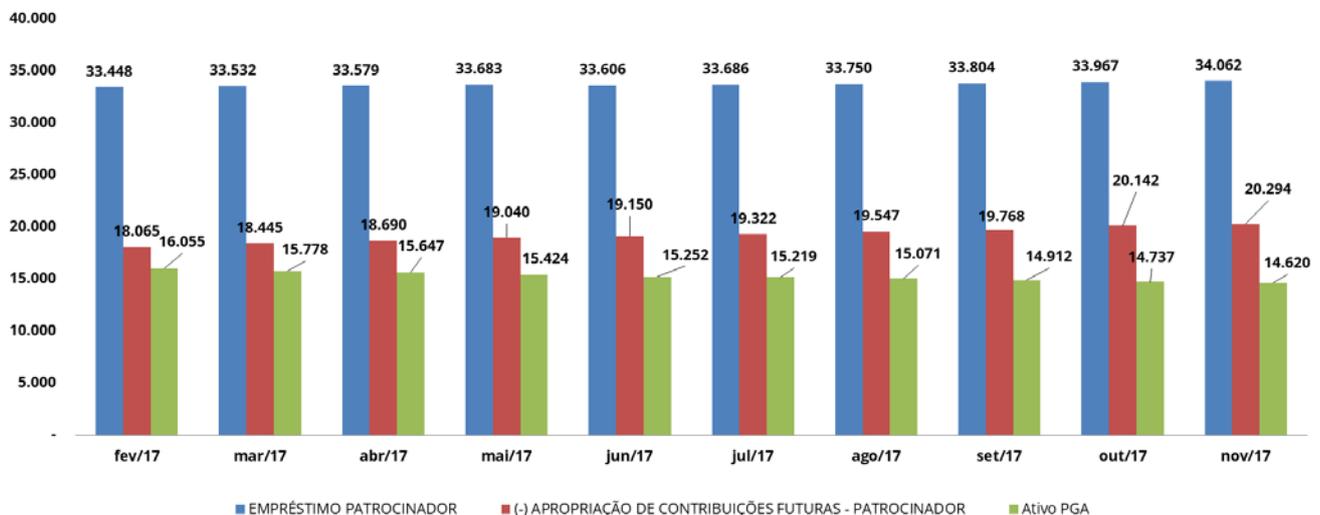
A seguir, apresentamos os recursos atualizados, por patrocinador, de acordo com os créditos orçamentários e financeiros realizados por parte dos patrocinadores em 2013. Os valores estão atualizados conforme os termos de compromisso firmados entre a Funpresp-Jud e os Patrocinadores.

Tabela 7– Atualização por patrocinador

Período	Inflação do mês*	STF	TSE	TST	CNJ	CJF	TJDFT	MPF	MPDFT	STJ	STM	TOTAL
nov/17	0,28	400.923,39	5.022.963,66	16.616.051,04	32.561,49	8.832.612,60	429.941,18	937.826,14	143.755,31	1.210.523,15	435.232,54	34.062.390,50

O gráfico 4 apresenta a evolução do montante do empréstimo remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas.

Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores



Fonte: Balancetes janeiro/2017 a novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

4.2. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas pela Diretoria de Seguridade, de acordo com as orientações registradas pela respectiva Diretoria, representando os compromissos demonstrados na tabela a seguir.

Tabela 8 - Demonstrativo Mutações do Patrimônio Social

DESCRIÇÃO	nov/17	out/17	Var %
A) Patrimônio Social - início do período	136.865.629,79	130.280.873,61	↑ 5,05%
1. Adições	8.992.826,07	7.496.329,01	↑ 19,96%
Contribuições Previdenciais	7.810.900,92	5.920.224,51	↑ 31,94%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	415.303,65	687.458,30	↓ -39,59%
Receitas Administrativas	701.344,25	800.811,58	↓ -12,42%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	65.277,25	87.834,62	↓ -25,68%
2. Destinações	-752.023,46	-911.572,83	↓ -17,50%
Benefícios	0,00	-15.820,46	N/A
Despesas Administrativas	-752.023,46	-895.752,37	↓ -16,05%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	8.240.802,61	6.584.756,18	↑ 25,15%
Provisões Matemáticas	8.207.645,53	6.578.161,12	↑ 24,77%
Fundos Previdenciais	18.559,04	13.701,23	↑ 35,46%
Fundos Administrativos	14.598,04	-7.106,17	↓ -305,43%
B) Patrimônio Social - final do período (A+3)	145.106.432,40	136.865.629,79	↑ 6,02%

Fonte: Balancetes em 30/11/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O crescimento das receitas registrado no mês sofre influência direta do início da arrecadação dos aportes de participantes e patrocinadores referente ao 13º salário.

O aumento substancial dos Fundos Administrativos ocorreu devido a compras de imobilizado, o que gera constituição de fundo. As Contribuições Previdenciais na Tabela 8 estão registradas subtraídas das taxas de carregamento. O registro da taxa de carregamento é uma parcela das “Receitas Administrativas”, podendo ser conferida quando analisada a conta 4.1 no balancete contábil. A metodologia de cálculo é normatizada pela Resolução CNPC 08/2011.

O gráfico 5 ilustra a evolução das contribuições totais (participantes, patrocinadores e autopatrocinados), incluindo a receita para cobertura das despesas administrativas (taxa de carregamento) recebidas pela Fundação no período de novembro de 2016 a novembro de 2017. A conferência pode ser realizada por meio da conta 3.1.1 e 3.1.5 no balancete contábil.

A portabilidade média mensal para a Funpresp-Jud apurada nos últimos 12 meses foi aproximadamente de R\$ 184 mil.

Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições



Fonte: Balancetes de Novembro/2016 a Novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5. Contas de Resultado

5.1.Principais desdobramentos das Contas de Resultado

Visto que a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, apropriamos contribuições futuras (outras receitas) para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês.

Tabela 9 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

	R\$		
DESCRIÇÃO	nov/17	out/17	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	86.511,11	93.617,28 ↓	-7,59%
1. Custeio da Gestão Administrativa	766.621,50	888.646,20 ↓	-13,73%
1.1 Receitas	766.621,50	888.646,20 ↓	-13,73%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	548.258,79	424.753,77 ↑	29,08%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	65.277,25	87.834,62 ↓	-25,68%
Outras Receitas	153.085,46	376.057,81 ↓	-59,29%
2. Despesas Administrativas	-752.023,46	-895.752,37 ↓	-16,05%
2.1 Administração Previdencial	-685.630,11	-810.972,24 ↓	-15,46%
Pessoal e Encargos	-444.155,68	-462.846,68 ↓	-4,04%
Treinamentos / congressos e seminários	-2.490,00	-22.583,50 ↓	-88,97%
Viagens e estadias - diárias e passagens	-2.221,25	-14.474,87 ↓	-84,65%
Serviços de terceiros ⁽ⁱ⁾	-24.360,80	-16.981,85 ↑	43,45%
Despesas gerais	-71.273,60	-79.277,83 ↓	-10,10%
Depreciações e amortizações	-7.106,46	-7.106,17 ↑	0,00%
Tributos	-38.913,94	-44.591,88 ↓	-12,73%
Outras despesas / Correção empréstimo patrocinador ⁽ⁱⁱ⁾	-95.108,38	-163.109,46 ↓	-41,69%
2.2 Administração dos Investimentos	-66.393,35	-84.780,13 ↓	-21,69%
Pessoal e encargos	-66.189,55	-80.815,99 ↓	-18,10%
Treinamentos / congressos e seminários	0,00	-3.672,70 ↓	-100,00%
Viagens e estadias - diárias e passagens	0,00	0,00	N/A
Despesas Gerais	-203,80	-209,51 ↓	-2,73%
Outras Despesas	0,00	-81,93 ↓	-100,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	14.598,04	-7.106,17 ↓	-305,43%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	14.598,04	-7.106,17 ↓	-305,43%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	101.109,15	86.511,11 ↑	16,87%

Fonte: Balançetes de nov/17 – Coordenadoria de Contabilidade

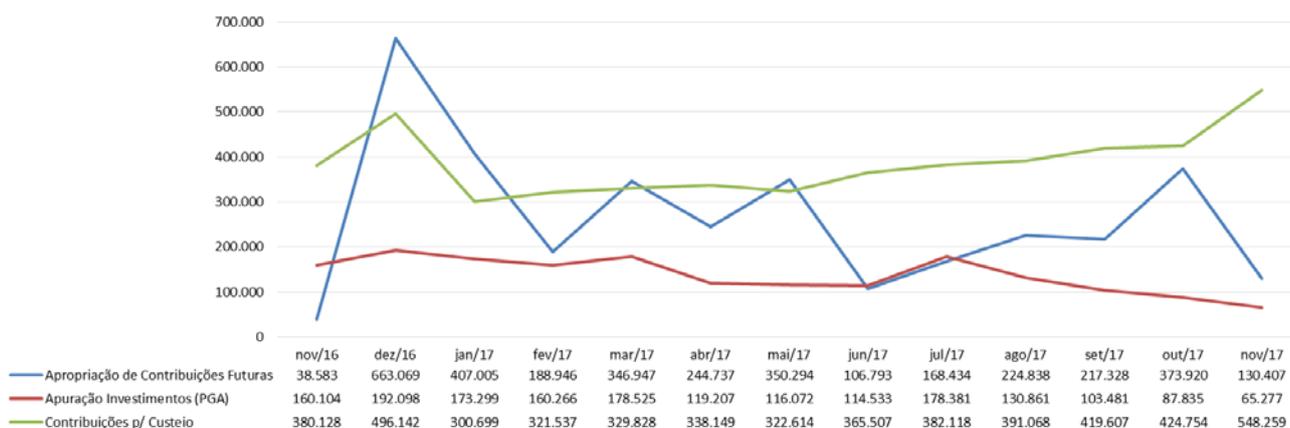
Registramos que a redução do montante contabilizado de despesas administrativas em **16,05%** de novembro ante outubro decorre especialmente:

- (i) Despesas com pessoal e encargos a menor em razão de alguns pagamentos de ressarcimentos realizados em outro mês;
- (ii) Redução da despesas com treinamento em novembro comparado a outubro;
- (iii) Serviços de Terceiros – Pagamento das despesas com educação financeira e previdenciária – Curso EAD – Insight Cursos;
- (iv) Variação menor o IPCA 11/2017, abaixo do esperado do período, diminuindo o impacto da provisão do empréstimo com patrocinador.

5.2.Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e do fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como da utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos patrocinadores. A seguir, apresentamos as curvas que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 30/11/2017.

Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas



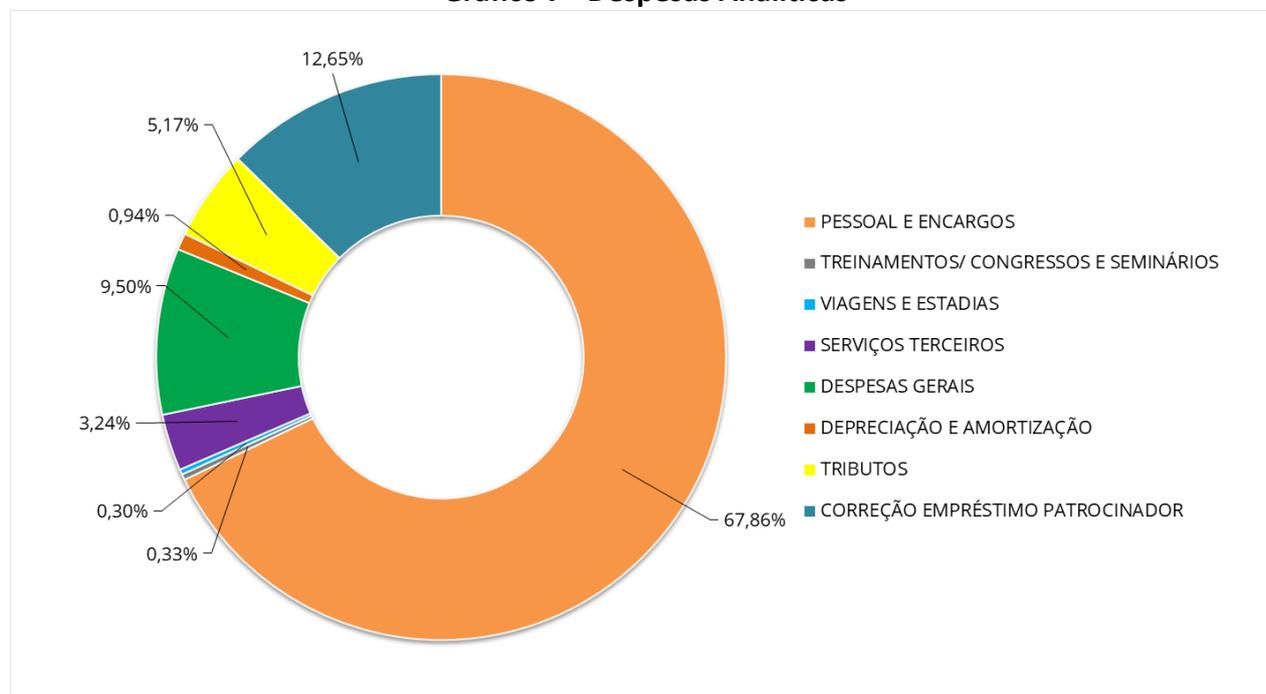
Fonte: Balancete de Novembro/2016 a Novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês de novembro/2017 as receitas originadas de taxa de carregamento representaram aproximadamente 73,7% do montante total de receitas do PGA, enquanto a rentabilidade dos investimentos representou 8,7% e as contribuições futuras apropriadas 17,4%.

5.3. Despesas

A seguir, apresentamos as despesas analíticas em percentual:

Gráfico 7 - Despesas Analíticas



Fonte: Balancete Novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC

34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 10 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação

R\$				
ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	0,00	51,23	0,00	51,23
REALIZÁVEL	147.291.126,03	14.518.507,20	-652.693,65	161.156.939,58
Gestão Administrativa	101.109,15	721.741,20	-652.693,65	170.156,70
Investimentos	147.190.016,88	13.796.766,00	0,00	160.986.782,88
Títulos Públicos	55.028.454,82	0,00	0,00	55.028.454,82
Créditos Privados e Depósitos	11.500.744,05	0,00	0,00	11.500.744,05
Fundos de Investimento	80.660.818,01	13.796.766,00	0,00	94.457.584,01
PERMANENTE	0,00	101.109,15	0,00	101.109,15
Imobilizado	0,00	101.109,15	0,00	101.109,15
Total do Ativo	147.291.126,03	14.619.667,58	-652.693,65	161.258.099,96

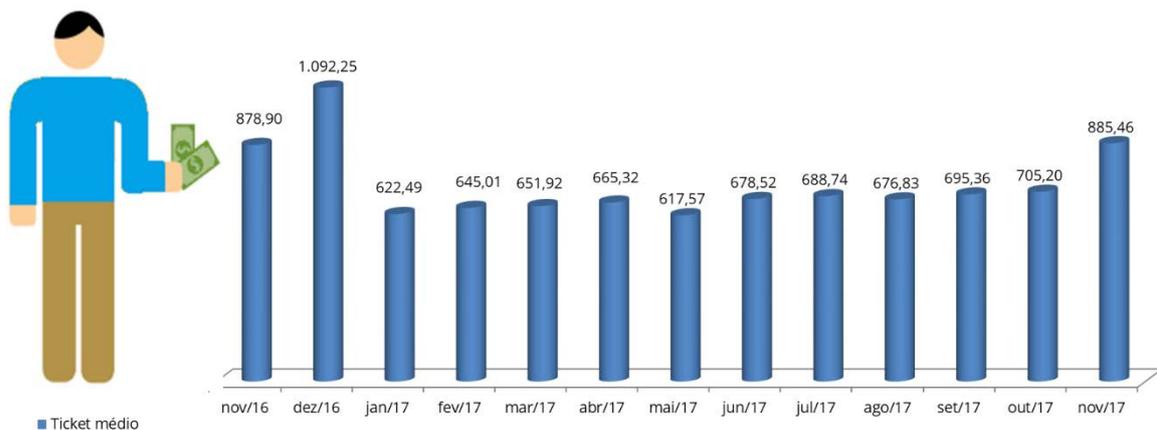
PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.184.693,63	14.518.558,43	-551.584,50	16.151.667,56
Gestão Previdencial	2.184.693,63	0,00	-551.584,50	1.633.109,13
Gestão Administrativa	0,00	14.517.497,00	0,00	14.517.497,00
Investimentos	0,00	1.061,43	0,00	1.061,43
PATRIMÔNIO SOCIAL	145.106.432,40	101.109,15	-101.109,15	145.106.432,40
Patrimônio de Cobertura do Plano	144.835.594,43	0,00	0,00	144.835.594,43
Provisões Matemáticas	144.835.594,43	0,00	0,00	144.835.594,43
Benefícios a Conceder	0,00	53.859,33	0,00	53.859,33
Fundos	270.837,97	101.109,15	-101.109,15	270.837,97
Fundos Previdenciais	169.728,82	0,00	0,00	169.728,82
Fundos Administrativos	101.109,15	101.109,15	-101.109,15	101.109,15
	147.291.126,03	14.619.667,58	-652.693,65	161.258.099,96

Fonte: Balancetes de Novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade Indicadores

6.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita

No mês de Novembro/2017 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$885,46. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de Novembro/2017 dividido pelo número de participantes do fim do período (9.246 participantes). Valores não contemplam portabilidade. A variação positiva foi influenciada pelo início da arrecadação do 13º salário pago pelos patrocinadores.

Gráfico 8 - Contribuições per capita



Fonte: Balancetes de Novembro/2016 a Novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

De acordo com a tabela 10, as proporções de grupos por cargo da massa de participantes não sofreram variações significativas para impactar o indicador.

Tabela 11 - Composição da Massa de Participantes

CARGO (grupo)	nov/17	%	out/17	%
ANALISTA	3.148	34,05	3.068	34,18
MEMBROS	349	3,77	329	3,67
TÉCNICO	5.745	62,13	5.578	62,15
S/A	4	4,33%		
Total geral	9.246	100	8.975	100

Fonte: COARC

7. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

A Fundação registrou aumento nas receitas totais do Plano de Gestão Administrativa de 14% e redução de 29% na despesa per capita mensal, quando comparamos informações de novembro/2016 em relação a novembro/2017.

Esse movimento de evolução segue em linha com o objetivo de alcançar o ponto de equilíbrio da Fundação, momento em que as receitas administrativas serão superiores às despesas administrativas.

Tabela 12 - Demonstrativo - Receitas e Despesas

Obs.	Descrição	nov/16	nov/17	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	540.232	613.536 ↑	14%
	Receita - Gestão Previdencial	380.128	548.259 ↑	44%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	160.104	65.277 ↓	-59%
(B)	Despesas - Total (PGA)	- 580.906	- 752.023 ↑	29%
	Despesas - Gestão Administrativa	- 580.906	- 752.023 ↑	29%
(C)	Participantes (*)	6.473	9.246 ↑	43%
M. de Cálculo	Indicador	nov/16	nov/17	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	83,46	66,36	-20%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(89,74)	(81,34) ↓	-9%

Fonte: Balancetes de Novembro/2016 e novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do novembro/2017 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

8. Resultado Operacional

Com o objetivo de acompanhar a arrecadação e o custo operacional da Fundação, apresentamos o indicador que demonstra o índice calculado com a divisão das despesas pelas receitas operacionais, segregando as despesas e receitas financeiras. Esse índice, denominado ROP, acompanha a capacidade real da Fundação na geração de caixa para a cobertura das despesas ajustadas dos efeitos financeiros e tributários.

O acompanhamento desse indicador permite confirma a tendência clara de redução da razão despesas por receitas operacionais, aproximando-se do *break even* da Funpresp-Jud.

O gráfico 9 indica a apuração mensal e a evolução histórica desse indicador a partir de novembro de 2016.



Fonte: Balancete de Novembro/2016 a Novembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O comportamento dos meses de novembro de 2016 refletem o ingresso de receitas extraordinárias para o PGA devido ao pagamento de gratificação natalina. Em dezembro de 2016 houve aporte adicional na taxa de carregamento de aproximadamente R\$ 130 mil oriundo de contribuições do 13º salário. Em fevereiro houve uma despesa menor comparativamente a janeiro, abril e novembro em razão de antecipação de algumas despesas para janeiro e outras postergadas para abril. Em junho houve deflação de 0,23%, evento inédito nos últimos 11 anos que impactou a provisão de correção de empréstimo, reduzindo a despesa contábil do mês. Nos meses subsequentes, o cenário foi de inflação controlada com leve alta no mês de novembro, acompanhando o comportamento histórico de variação do IPCA.

9. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN), a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

A tabela 12 lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud, registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 13 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias

Obrigação	Descrição	Competência	Data da obrigação	Data do Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições	IN RFB n� 1.252, de 01.03.2012, art.7�, alterada pela IN RFB n� 1.387, de 21.08.2013.	Outubro	14/12/2017	08/12/2017
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais	IN RFB n� 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB n� 1.499, de 15.10.2014.	Outubro	21/12/2017	08/12/2017
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC n� 8, de 31.10.2011.	Novembro	30/12/2017	26/12/2017

10. Informa es gerais

10.1. Cronograma de disponibiliza o dos movimentos mensais.

Registramos abaixo as datas de libera o das informa es conforme Orienta o Interna PRESI/GABIN 04/2016 de 05/12/2016, conforme descrito a seguir:

- Coinf– 04/12/2017 - Investimentos;
- Coafi – 12/12/2017 – Financeiro;
- Coarc – 12/12/2017 - Contribui es; e
- Coabe/DISEG – 26/12/2017 - Reserva Matem tica.

Em decorr ncia dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 26/12/2017, ap s o recebimento e a valida o das Reservas Matem ticas.

CCONT, 28 de dezembro de 2017.

Coordenadoria de Contabilidade
Diretoria de Administra o